## Projeto Floricultura

```
1 install.packages("repr")
2 install.packages("effects")
3 install.packages("scatterplot3d")
```

Tristalling package into '/usr/local/lib/R/site-library' (as 'lib' is unspecified)

Installing package into '/usr/local/lib/R/site-library' (as 'lib' is unspecified)

Installing package into '/usr/local/lib/R/site-library'
(as 'lib' is unspecified)

1 library(repr)
2 options(repr.plot.width = 16, repr.plot.height = 8)

```
#Carregar a base iris
data(iris)
```

#Visualização geral

head(iris) str(iris) summary(iris)

Đ

#Tabela de frequência para a variável categórica table(iris\$Species)

10 11 12 13 14

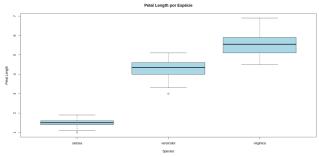
#Gráficos exploratórios
boxplot(Petal.Length ~ Species, data = iris, main = "Petal Length por Espécie", col = "lightblue")
pairs(iris [1:4], main = "Matriz de dispersão")

## A data.frame: 6 × 5

	Sepal.Length	Sepal.Width	Petal.Length	Petal.Width	Species
	<db1></db1>	<dbl></dbl>	<db1></db1>	<dbl></dbl>	<fct></fct>
1	5.1	3.5	1.4	0.2	setosa
2	4.9	3.0	1.4	0.2	setosa
3	4.7	3.2	1.3	0.2	setosa
4	4.6	3.1	1.5	0.2	setosa
5	5.0	3.6	1.4	0.2	setosa
			4.7		

Petal.Length Petal.Width
Min. :1.000 Min. :0.100
1st Qu.:1.600 Lst Qu.:0.300
Median :4.350 Median :1.300
Mean :3.758 Mean :1.190
3rd Qu.:5.100 3rd Qu.:1.800
Max. :6.900 Max. :2.500

# setosa versicolor virginica 50 50 50

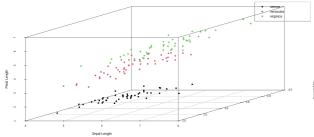


## Sepal.Lengti ż .jii

## 1 library(scatterplot3d)

2 3 #Atribuir cores por espécie 4 colors <- as.numeric(iris\$Species)

₹



```
. 5 modelo_simples <- lm(Petal.Length ~ Sepal.Length, data = iris)
6 summary(modelo_simples)</pre>
 8 # Griffico com a reta de regressão
9 plot(irisSepal.length,
10 iris$Petal.length,
11 main "Petal.length ys Sepal.length",
12 xlab "'Sepal length",
13 ylab "'Petal length",
14 pch = 16)
15 abline(modelo_simples, col = "blue", lwd = 2)
16 grid()
Call: lm(formula = Petal.Length ~ Sepal.Length, data = iris)
       Residuals:

Min 1Q Median 3Q Max

-2.47747 -0.59072 -0.00668 0.60484 2.49512
       ---
Signif. codes: 0 '***' 0.001 '**' 0.01 '*' 0.05 '.' 0.1 ' ' 1
        Residual standard error: 0.8678 on 148 degrees of freedom
Multiple R-squared: 0.76, Adjusted R-squared: 0.7583
F-statistic: 468.6 on 1 and 148 DF, p-value: < 2.2e-16
                                                                                         Petal.Length vs Sepal.Length
                                                                                           1 #-----2 # Regressão Linear multipla
3 #----
    4 S # Ajustar modelo de regressão linear múltipla 6 modelo_multiplo <- lm(Petal.Length ~ Sepal.Length + Sepal.Width, data = iris) 7 summary (modelo_multiplo)
6 modelo_m....
7 summary (modelo_multiplo)
8
9 %Extrair coeficientes
10 coef <- round(coef (modelo_multiplo), 2)
11 eq_text <- paste0("Petal.length = ", coef [1], "*",
12
13 coef [2], " * Sepal.length *,
13 coef [3], " * Sepal.length *,
14
15 %Criar gráfico 3D com pontos
16 gráfico <- scatterplot3d(iris$Sepal.length,
17
18 iris$Sepal.width,
18 iris$Sepal.width,
19 pch = 16, color = as.numeric(iris$Species),
20 xlab = "Sepal Length", ylab = "Sepal Width", zlab = "Petal Length",
21 main = "Regressão Linear Múltipla: Petal.Length ~ Sepal.Width")
  26 #Adicionar a equação no gráfico (posição X, Y, Z ajustável)
27 text(x = 4.5, y = 4.2, labels = eq_text, cex = 0.8, pos = 4)
Call: Im(formula = Petal.Length ~ Sepal.Length + Sepal.Width, data = iris)
        Min 1Q Median 3Q Max
-1.25582 -0.46922 -0.05741 0.45530 1.75599
        Signif. codes: 0 '***' 0.001 '**' 0.01 '*' 0.05 '.' 0.1 ' ' 1
        Residual standard error: 0.6465 on 147 degrees of freedom
Multiple R-squared: 0.8677, Adjusted R-squared: 0.8659
F-statistic: 482 on 2 and 147 DF, p-value: < 2.2e-16
     1 # Comparação com o modelo anterior
2 anova(modelo_simples, modelo_multiplo)
                             A anova: 2 × 6

RSS Df Sum of Sq
                                                                                     Pr(>F)
              148 111.45916 NA
                                                           NA
                                                                        NA
          2 147 61.43675 1 50.02241 119.6889 9.429194e-21
     is.factor(iris$Species) # Deve retornar TRUE
modelo_species <- Im(Petal.Length ~ Sepal.Length + Species, data = iris)
summary (modelo_species)</pre>
    8
9 #Visualização dos efeitos
10 library(effects)
11 efeitos <- allEffects (modelo_species)
12 plot(efeitos)
```

```
₹ TRUE
                Call: lm(formula = Petal.Length ~ Sepal.Length + Species, data = iris)
                Residuals:

Min 1Q Median 3Q Max

-0.76390 -0.17875 0.00716 0.17461 0.79954
                Coefficients:

        Coefficients:
        Estimate Std. Error t value Pr(>|t|)

        (Intercept)
        -1.70224
        0.23013
        -7.397 l.01c-11

        ***Speal.length
        0.63211
        0.04527
        13.062
        22-616

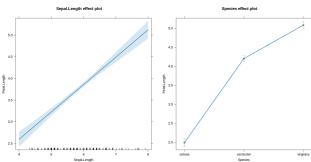
        Speciesversicolo
        2.21014
        0.07047
        31.362
        22-616

        ***Speciesvirginica
        3.09908
        0.09213
        33.767
        22-616
```

---Signif. codes: 0 '\*\*\*' 0.001 '\*\*' 0.01 '\*' 0.05 '.' 0.1 ' ' 1

Residual standard error: 0.2826 on 146 degrees of freedom Multiple R-squared: 0.9749, Adjusted R-squared: 0.9744 F-statistic: 1890 on 3 and 146 DF, p-value: < 2.2e-16 Loading required package: carData

lattice theme set by effectsTheme() See ?effectsTheme for details.



### Ouestões

- 1. Qual variável teve o maior impacto sobre o comprimento da pétala: o comprimento da sépala ou a largura da sépala?
- Analisando o "modelo\_multiplo" (Regressão Linear Múltipla célula uoKaKfmXmDuR), podemos ver os coeficientes de cada variável:
- Sepal.Length: 1.78
- Senal Width: -1 34
- O coeficiente indica a magnitude do impacto da variável no comprimento da pétala, mantendo outras variáveis constantes. Neste
  caso, o comprimento da sépala (Sepal.Length) tem um coeficiente com valor absoluto maior (1.78) do que a largura da sépala
  (1.34), indicando que o comprimento da sépala teve o maior impacto no comprimento da pétala neste modelo.
- 2. O modelo parece se ajustar bem visualmente aos dados?
  - o Modelo Simples : O gráfico mostra uma relação positiva entre o comprimento da sépala e o comprimento da pétala. A reta de regressão azul parece capturar a tendência geral, mas há uma dispersão considerável dos pontos em torno da linha. especialmente nas extremidades. Isso sugere que o modelo simples não explica completamente a variação no comprimento da
  - pétala.

    Modelo Múltiplo : O gráfico 30 com o plano de regressão visualiza o ajuste. Embora o plano tente capturar a relação. tridimensional, a dispersão dos pontos coloridos (representando as espécies) ao redor do plano indica que, embora a inclusão da largura da sépala melhore o ajuste (como visto no R-quadrado ajustado e na anova), ainda há variação não explicada, provavelmente devido às diferenças entre as espécies.
  - · Modelo com Espécie: O gráfico de efeitos (plot(efeitos)) mostra claramente que a espécie tem um impacto muito significativo no comprimento da pétala . As diferentes linhas para cada espécie indicam que a relação entre o comprimento da sépala e o comprimento da pétala varia consideravelmente entre as espécies (Visualmente, este modelo (considerando os efeitos das espécies) un acresce se ajustar menhor aos dados, nostrando como a espécie é um fator crucial.

    • Em resumo, o modelo simples e o modelo múltiplo com Sepal.Width e Sepal.Length capturam algumas tendências, mas a
  - inspeção visual e os modelos posteriores (especialmente o que inclui "Species") mostram que as diferenças entre as espécies são muito importantes e que os primeiros modelos, embora úteis, não se ajustam perfeitamente aos dados sem considerar a espécie
- 3. Como você interpretaria esse modelo para um colega da floricultura que não conhece estatística?
  - Analisamos nossos dados de flores para entender o que influencia o tamanho da pétala. Descobrimos que o comprimento da sépala (aquela parte verde logo abaixo da pétala) é o que mais influencia o comprimento da pétala. Quanto maior a sépala, geralmente maior a pétala. A largura da sépala também tem um impacto, mas não tanto quanto o comprimento. É como se o comprimento da sépala fosse o 'motor' principal para o tamanho da pétala. Mas o mais importante que vimos é que o tipo da flor (se é Setosa, Versicolor ou Virginica) faz uma diferença enorme no tamanho da pétala. Cada tipo de flor tem um padrão diferente Então, para saber o tamanho da pétala, precisamos saber tanto o comprimento da sépala quanto o tipo da flor. O comprimento da sépala nos ajuda a prever o tamanho da pétala dentro de cada tipo de flor, mas o tipo de flor em si já nos dá uma grande pista do tamanho que a pétala pode ter.